

17 de maio de 2016

- **Jungmann toma posse como ministro da Defesa e elogia Forças Armadas***
- **Jungmann toma posse com a promessa de evitar cortes no orçamento da Defesa**
- **Em cerimônia pela posse, Jungmann defende projetos estratégicos de Defesa***
- **Brazilian government cuts AMX modernisation budget**
- **Rússia desenvolve nova metralhadora para operações em espaços limitados***

Jungmann toma posse como ministro da Defesa e elogia Forças Armadas*

Ao tomar posse no Ministério da Defesa, Raul Jungmann elogiou o comportamento das Forças Armadas em "uma das mais severas crises enfrentadas pelo país", lembrando que elas "se mantiveram impecáveis" e "sob o âmbito constitucional, no limite de suas competências".

Depois de citar que "as Forças Armadas são instituição de Estado que se mantém, e assim deve ser, acima de disputas partidárias ou polêmicas conjunturais", Jungmann

afirmou que elas mantiveram, neste momento de "tremendo transe que o país viveu nos últimos meses" — referindo-se ao afastamento da presidente Dilma Rousseff, por determinação do Senado — "posição constitucional atenta e serena" e que isto representou "uma glória para as nossas Forças".

Antes de Jungmann discursar, foi a vez do comandante da Aeronáutica, brigadeiro Nivaldo Rossato, falando em nome dos militares, ressaltar que "acertadamente as Forças Armadas se desengajaram da política partidária, deixando para os políticos este engajamento".

Rossato disse ainda que a missão constitucional das Forças Armadas, hoje, "não deixa dúvidas quanto à priorização da defesa do país". Salientou no entanto que, para isso, "continuaremos a insistir na necessidade de termos forças armadas mais bem equipadas". O Comandante da Aeronáutica fez questão de destacar também que as Forças Armadas são as que possuem o maior grau de credibilidade junto à população, entre as instituições. Para o brigadeiro Rossato, a receita para isso é o fato de os militares estarem voltados para a segurança nacional, o desenvolvimento e o bem estar social dos brasileiros.

Depois de reiterar a credibilidade dos militares, Jungmann prometeu se empenhar para garantir a continuidade no repasse dos recursos para os projetos estratégicos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Ele reconheceu que existem "graves dificuldades de ordem fiscal e orçamentária", mas disse que vai se reunir, o quanto antes, se possível ainda esta semana, com o ministro do Planejamento, para tratar do fluxo de recursos para projetos que são absolutamente essenciais, para que eles possam ter seus cronogramas cumpridos.

— Não podemos ter projetos estratégicos durando décadas. Isso não é bom para o Brasil e tão pouco para o emprego e o desenvolvimento do país — declarou o ministro, em entrevista, após a cerimônia, embora reconhecendo que por conta das restrições, "o ritmo (dos projetos) vai diminuir".

O novo ministro prometeu também se empenhar pela melhoria salarial dos militares por considerar este um problema "emergencial" e "nos preocupa muito". Insistiu ainda sobre a questão de recursos para as forças, lembrando que o orçamento desta área "não pode ficar exposto a variações". Segundo Jungmann, tanto a questão salarial, quanto orçamentária será estudada detidamente e levada para discussão com o Planejamento, na tentativa de viabilizar as propostas.

— Não há espaço para promessas inexecutáveis ou populistas para os militares — afirmou ele, acrescentando que "os militares não merecem ilusões ou inverdades".

Fonte: Zero Hora

Data da publicação: 16 de maio

Link: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2016/05/jungmann-toma-posse-como-ministro-da-defesa-e-elogia-forcas-armadas-5802759.html>

Jungmann toma posse com a promessa de evitar cortes no orçamento da Defesa

Por Luciano Nascimento

O novo ministro da Defesa, Raul Jungmann, tomou posse hoje (16) com a promessa de se empenhar ao máximo para evitar cortes orçamentários nas Forças Armadas. O ajuste no orçamento e o consequente corte de recursos para diversas ações do governo federal foi uma das primeiras intenções anunciadas por Michel Temer ao assumir interinamente a Presidência da República após o afastamento da presidenta Dilma Rousseff.

O novo ministro disse que resolver essas questões seria o objeto prioritário” de suas preocupações. “Resolver questões estruturantes como o caso do orçamento da Defesa, que não pode permanecer exposto às variações que nos criam problemas para o desenvolvimento de projetos, e também a questão previdenciária”, afirmou Jungmann durante o discurso de posse.

A afirmação de Jungmann pode ser entendida como uma resposta aos pleitos das Forças Armadas. Antes de discursar, Jungmann ouviu do comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato, o pedido de mais recursos, especialmente para ampliar projetos voltados para a indústria de defesa. “Eles geram desenvolvimento de tecnologias essenciais e geração de emprego”, informou.

No fim da cerimônia, durante entrevista a jornalistas, Jungmann disse que buscará centralizar as demandas de recursos para conclusão de projetos específicos, como o de construção do submarino nuclear, e que se reunirá com o os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Planejamento, Romero Jucá, para tratar do fluxo de recursos para assegurar o cronograma desses projetos.

Jogos Olímpicos

Segundo ele, os projetos estratégicos são importantes para a defesa e para o desenvolvimento do Brasil, por trazerem aporte de tecnologia que pode ser usada para fins pacíficos. Para Jugmann, não se pode ter projetos estratégico, como submarino nuclear, navios, cibernéticos, durante décadas. “Espero que consiga convencê-los de que precisamos concluir esses projetos.”

O ministro também falou sobre a participação do ministério na realização da Olimpíada. De acordo com Jungmann, o processo de organização da competição ficou a cargo da prefeitura do Rio de Janeiro e que novo governo “vai liderar” o processo. “Logo mais vamos ter uma reunião conjunta de ministros e na quarta-feira (18) estarei lá para

supervisionar as obras, fazer contatos com autoridades e um monitoramento permanente do que está sendo feito”, destacou.

Jungmann disse ainda que está confiante na estratégia de segurança dos Jogos Olímpicos e descartou a possibilidade de uso das Forças Armadas para segurança do evento. “Temos total capacidade de suprir qualquer deficiência e quaisquer problemas. Não temos, portanto, o que temer e acho que isso deve ser assim até o fim da Olimpíada.”

Perfil

Filiado ao PPS, Raul Jungmann foi anunciado semana passada como ministro da Defesa. Formado em psicologia e consultor de empresas, natural do Recife, ele ocupou cargos nos governos Itamar Franco (Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento) e de Fernando Henrique Cardoso (presidência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra e também do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, além de ministro do Desenvolvimento Agrário.

A cerimônia de posse ocorreu no Clube da Aeronáutica de Brasília. Além dos militares, maioria dos presentes, alguns parlamentares participaram da solenidade. Também estiveram presentes o ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, e o presidente do Superior Tribunal de Justiça, Francisco Falcão.

Fonte: EBC Agência Brasil

Data da publicação: 16 de maio

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2016-05/jungmann-toma-posse-com-promessa-de-evitar-cortes-no-orcamento-da-defesa>

Em cerimônia pela posse, Jungmann defende projetos estratégicos de Defesa*

Ascom

Brasília, 16/05/2016 - Na cerimônia de posse, realizada nesta segunda-feira (16) à tarde, no Clube da Aeronáutica, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, elegeu como prioridades de gestão a geração de recursos para a pasta e o prosseguimento dos projetos estratégicos das três Forças Armadas. “Eles são essenciais para o desenvolvimento do Brasil”, afirmou o ministro em entrevista, ao final da solenidade.

“A gente não pode ter projetos estratégicos durando décadas, como o submarino nuclear, como navios, como cibernética, como Astros”, ressaltou o ministro. Na próxima semana, Jungmann tratará do fluxo de recursos para os projetos em encontros que manterá com o ministro do planejamento, Romero Jucá, e com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

“A estratégia orçamentária é você procurar fazer mais com menos. Você procurar focar em projetos estratégicos, e obviamente, conseguir que a gente caminhe”, afirmou.

O ministro destacou a capacidade que as forças têm para gerarem recursos e poder suprir uma parte de suas necessidades. “Nós só precisamos mudar a regulamentação, mas pode ter certeza, nós vamos ser muito criativos nessa área, no sentido de ajudar o Governo e ajudar também os projetos estratégicos das Forças Armadas. Não tenho dúvidas disso”.

Durante discurso, o ministro lembrou que a pasta é um instrumento de governo indispensável ao exercício das políticas voltadas para a defesa nacional. “Qualificar nosso combatente como um técnico de alta performance e, ao mesmo tempo, um soldado-cidadão que carrega nos ombros o legado da nação é uma tarefa urgente”, afirmou.

Segundo o ministro, existem desafios imediatos que devem ser equacionados como a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. "Evento de repercussão extrema no cenário internacional, capaz de trazer uma visão pacífica, ordeira e competente para a nação", disse. Ele defendeu um monitoramento permanente do processo de organização das olimpíadas pelo governo federal.

"Não tenho dúvidas que elas vão ser realizadas, elas vão dar certo e vão dar orgulho aos brasileiros perante todo o mundo. Nós estamos prontos para suprir qualquer necessidade que se faça necessário para o bom desempenho das Olimpíadas", completou Jungmann, durante entrevista.

Jungmann também falou em seu discurso sobre os documentos que regem as atividades da Defesa. Para ele, o arcabouço legal que assegura o emprego das Forças em diversas missões necessita ser revisto com urgência para garantir a segurança jurídica dos militares que atuam em operações. "Será também uma preocupação premente e nos comprometemos em mobilizar mentes competentes para orientar e guardar nossos homens quando em ação".

Como anfitrião e representando também os comandos da Marinha e do Exército, o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Nivaldo Luiz Rossato, afirmou que, desde a sua criação em 1999, o Ministério da Defesa é importante instrumento de consolidação democrática ao estabelecer normas e práticas que institucionalizaram a condição das três Forças Armadas: "Que serve a uma única política, em ambiente de coordenação, de integração de meios e esforços. É o principal instrumento que o Estado dispõe para execução da política de defesa", salientou.

O brigadeiro Rossato disse que os militares se desengajaram da política partidária. "Os políticos, sim, devem cada vez mais se engajarem nesta importante e plena responsabilidade dos destinos da nação. A missão constitucional das Forças Armadas não deixa dúvida da priorização da defesa do País. É para isto que existimos".

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 16 de maio

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/20811-em-cerimonia-pela-posse-jungmann-defende-projetos-estrategicos-de-defesa>

Brazilian government cuts AMX modernisation budget

Por Santiago Rivas, Buenos Aires - IHS Jane's Defence Weekly

The Brazilian government announced on 12 May that it will cut BRL161 million (USD45 million) from the Brazilian Air Force budget, with most of which to be culled from the AMX aircraft modernisation programme.

Work on the modernisation effort will mostly come to a halt for this year, and the air force will have to wait until 2017 to possibly restart work.

The plan was to modernise 33 single-seaters (locally called A-1A) and 10 two-seaters (A-1B) to the A-1M standard, and was already progressing at a slow rate with few aircraft delivered since the first was received by the air force in 2013.

The modernisation plan includes installing the SCP-1 Scipio radar, developed by Brazilian company Mectron and Italian company Galileo Avionica, while the cockpit will receive a heads-up display, three multifunction displays, HOTAS commands, a gyro electronic unit, and other improvements (Elbit Systems is doing much of the work). Aside from updating the electronics, survivability, and cockpit, the effort is to extend the airframes' service life by 20 more years.

Fonte: IHS Jane's 360

Data da publicação: 16 de maio

Link: <http://www.janes.com/article/60335/brazilian-government-cuts-amx-modernisation-budget>

Rússia desenvolve nova metralhadora para operações em espaços limitados*

A Associação de Pesquisa e Desenvolvimento, afiliada com o Ministério do Interior da Rússia, abriu um processo de licitação para o desenvolvimento de uma nova metralhadora leve, informou o site oficial dos contratos do governo russo.

O pedido para o desenvolvimento desta nova arma, com o nome codificado de Tokar-2, foi publicado no site oficial de contratos do governo russo. Os custos de pesquisas e desenvolvimento da nova arma se aproximam de US\$ 386.000 (cerca de R\$ 1.350 mil).

A nova metralhadora leve e compacta de 5,45 milímetros, chamada Kord-5,45, será projetada para ser usada pelas forças especiais em espaços limitados, como em edifícios ocupados pelo inimigo e na guerra urbana.

O comprimento da metralhadora (com estoque dobrado e sem o supressor de flash) não deve exceder 900 milímetros com um cano longo e 750 milímetros com um cano curto, e deve pesar até 7 kg. A cadência de tiro da nova arma é cerca de 800-900 tiros por minuto, e poderá ser carregada tanto com cintos de munição e carregadores circulares, bem como com carregadores de munição comuns do rifle de assalto AK-74 e da metralhadora leve RPK-74.

Espera-se que os primeiros protótipos do Kord-5,45 sejam produzidos até final de 2016.

Fonte: Sputnik

Data da publicação: 17 de maio

Link: <http://br.sputniknews.com/defesa/20160517/4631890/russia-nova-metralhadora.html>

* Não mencionado o autor